

Poesia do Arthur

estou no mar, caminho de Nigéria. Navegamos
com formosas estrelas em meio^{de} Céu e água. Não
posso fazer o que queria, nem tão pouco posso
navegar entre os Deuses do Sol. O Calor é
uma das grandes existências em este país
& deixo também outras coisas que não se
jam portantes exibir. Agis fui de falar
sobre este assunto. Sigo recordando
nossas existências, assim como os
nossos costumes. Não tenho data fixa
neste momento, para Lisboa.

Sigo recordando, recordando....

tua sombra de azeite
iluminou meu olhos nocturnos.
Coração e literaria desde aqua
te quero & te levo na
manhã seguinte.

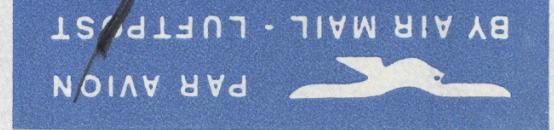
em grande obscuridade
como de sejas
Apatinhe
LXII.81

de: Fausto Batista
desde Nigéria

01.263.09



Artur do Guzeiro Seixas
estrada da queixareira, 33 - 3.º D
1700 Lisboa PORTUGAL



Estou desejoso de encontrar-te quanto antes possível! Tenho a obra terminada...

Vou enviar os slides correspondentes aos nossos quadros na próxima semana.

Tenho muitas coisas para contar-te! Ultimamente trabalho fulgorantemente, as obras são devidamente sociais; espeleando o fantástico das emoções e de algumas actitudes privadas - humanísticas.

Preparo arranjo, uma centena de óleos relacionados exclusivamente com esta "équina" de Espanha. Tenho anejulado para a próxima temporada exposições nas quatro capitais da província Galega. Sómente falti esta quantidade única, para determinar uma etapa de vida!... --

A reflexão de estes últimos tempos, me traz ciúmes dos resultados sobre o que há que realizar por uns anos?!

Sobre a nossa exposição, creio que estarás trabalhando nesse sentido. Pois, aproveitarei

essa ocasião para fazer 3 retratos que
me encalgaram, quando estive aí no Natal.

As sandesões são imensas, quase não
me deixo como respiras em tuas graças!!!

Agora se convivemos mais próximamente. A
tua entidade faz-me pertencer um pouco. Não
te parece que é assim?!--

Bom, na volta ti espero com as tuas
cartas escritas "à pressa"!

Também te desejo o mesmo de ti.

Um grandíssimo abraço

do teu

Granell

Fevr 13. April. 82

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FCS 01.263.10

(me podes dar a direcção legível
do Granell em New York)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DA ACCÃO CULTURAL

Meu querido Manuel, já te devia ter escrito, sei sei, mas também sei que tu sabes que se não houvesse simpatia e amizade excepcionais por ti, esta correspondência não existiria, como não existiria esta proposta de colaboração que fiz para a expo. do Brasil.

Imagina que a 28 do corrente tive uma pequena expo. na Academia Nacional de Belas Artes, organizada por um dos principais críticos daqui. Em Portugal é a nova expo. no Brasil, e uma outra vasta retratação na Galeria mais importante do Algarve. Ha também a oferta de uma outra expo. em Agosto nos Açores. Imagina como tudo isto me deixa estafado. Nem sei como vou poder fazer as 2 expos. em Setembro!

Tive esperado muito tempo as slides, mas infelizmente não os encontrei e estou desapontado. Infine, tudo vai andando, mas mal do que bem vidente. Muito. Entretanto aqui o meu querido Brauda, foi agraciado com a sua confraterna. Falámos de tevidade imobiliária.

Sempre uma satisfação saber que o teu trabalho está a correr bem. Um abraço pelo seu realizador e pelos seus projectos.

Escrevi-te a direcção do Braudel, mas creio que de já está definitivamente em França, pois não te envio nenhuma resposta.

600 West 113 th Street - New York N.Y. 10025 U.S.A.

Um forte abraço e o prazer é grande para escrever aqui, desta vez, a tua reunião de férias.

Tua,

Federico Manuel

4-5-82